







Julgamento de contas - 08/08/2015 às 10h35

## TCE envia ao TCU relatório de supostas irregularidades em Cristino Castro

 Curtir 8

 Tweet 1

 +1 0

 Compartilhar  

O Tribunal de Contas do Estado irá notificar o Tribunal de Contas da União, em consonância com o parecer do Ministério Público de Contas, a cerca de irregularidades denunciadas no processo nº 013689/2013 contra a prefeitura de Cristino Castro

A corte decidiu ainda, conforme relatório [publicado](#) pelo TCE, pelo arquivamento quanto às supostas irregularidades no programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

A representação com solicitação de tomada de contas contra ex-gestores, exercício de 2011 e 2012, é de relatoria da conselheira Lílian Martins.

### **EM TEMPO**

Se você tem mais informações ou denúncias à respeito de processos licitatórios no Piauí, envie no [email](mailto:apolianaoliveira180@gmail.com) apolianaoliveira180@gmail.com ou no WhatsApp (86) 9 9967-0303

Publicado Por: Apoliana Oliveira




Pagamentos de R\$ 16,6 milhões - 08/08/2015 às 07h41

## Lílian Martins aprova os gastos com publicidade do governo do marido

 Curtir 38

 Tweet

 +1 0

 Compartilhar  



**Controle o estresse**  
Abílio Diniz

As contas do ano de 2012, do ex-secretário de Comunicação do Estado, Fenelon Rocha, foram aprovadas com ressalvas no Tribunal de Contas do Estado. A aprovação, foi por unanimidade, mas contrária ao que foi defendido pela procuradora de Contas, Raíssa Resende.



Fenelon Rocha apenas foi multado em R\$ 800. A relatora do processo foi a conselheira Lílian Martins, que na época em que foi escolhida para o TCE tinha declarado que iria pedir suspeição quando fosse analisar contas do governo do marido, Wilson Martins. Embora o responsável seja Fenelon, a Coordenação de Comunicação não

atuava sem o aval do chefe do Executivo.

No ano de 2012, o governo Wilson Martins empenhou R\$ 24 milhões em despesas com Comunicação e pagou R\$ 16,6 milhões.

Publicado Por: Aquiles Nairó



10/08/2015 - 06h28

A+ aumentar fonte A- diminuir fonte

Entrevista

## Dudu ameaça ir à Polícia pedir abertura de investigação criminal contra Firmino Filho

"Se não conseguimos a décima assinatura e nem as informações acerca dessa negociação, vamos ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado e a Polícia Civil", avisou.

GERMANA CHAVES, DO GP1

Atualizada em 10/08/2015 - 07h40

O vereador Edilberto Borges, o Dudu (PT), revelou ao GP1 que vai até ao Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e a Polícia Civil para que seja aberta uma investigação criminal contra a Prefeitura de Teresina por conta de uma transação milionária feita entre o prefeito Firmino Filho e o empresário Júnior da Luauto.

Imagem: Germana Chaves / GP1



Vereador Dudu (PT)

Ele explicou que esse mecanismo será acionado, caso não consiga as dez assinaturas necessárias para a instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar a desapropriação feita pela Prefeitura do citado terreno que era de propriedade de Júnior da Luauto. O imóvel foi negociado pelo valor de R\$ 6,7 milhões.

"Se não conseguimos a décima assinatura [para a CPI] e nem as informações acerca dessa negociação, vamos ao Ministério Público, ao Tribunal de Contas do Estado e à Justiça Civil para que seja aberta uma investigação criminal por suspeita de lavagem de dinheiro", avisou o vereador.

Dudu informou ainda que o Governo do Piauí adquiriu uma área de 172 hectares situada no bairro Jacinta Andrade pelo valor de R\$ 5 milhões. Ainda de acordo com o petista, o terreno estaria todo urbanizado, diferente do imóvel da Palitolândia.

"O Governo adquiriu a área de 172 hectares no Jacinta Andrade pela quantia de R\$ 5 milhões. Diga-se de passagem que o terreno já estava pavimentado e urbanizado só no ponto de morar. Em outra ponta, a Prefeitura adquire um terreno numa área ocupada de 20 hectare por quase R\$ 7 milhões. Há uma discrepância nisso. Tem algo nebuloso nessa negociação", comentou.

#### Entenda o caso

Um terreno de 20 hectares na Vila Palitolândia, desapropriado pela Prefeitura de Teresina, foi comprado, em 1999, por R\$ 30 mil pelas empresas Hugo Prado Construtora e Negócios Imobiliários e Luauto Factoring Mercantil Ltda, de propriedade do empresário Júnior da Luauto. Cada um pagou R\$ 15 mil. Misteriosamente, dez anos depois, em 2009, a empresa Hugo Prado vendeu sua parte ao empresário Júnior da Luauto por apenas R\$ 5 mil.

Imagem: Divulgação



Prefeito Firmino e Júnior da Luauto

Chama atenção o fato do terreno ter sido desapropriado por Firmino Filho no dia 10 de janeiro de 2013, dez dias após tomar posse como prefeito municipal, pelo valor de R\$ 6.750.000,00 (seis milhões e setecentos e cinquenta mil reais).